

O Brasil consome **20%**
de todo o agrotóxico
comercializado mundialmente

Fonte: Geografia do uso de agrotóxicos no Brasil e suas conexões
com a União Europeia, Larissa Bombardi

Até semestre de 2019, o
governo brasileiro liberou

325 agrotóxicos!

De acordo com a pesquisa de 2019
da ONG Suíça Public Eye em parceria
com a Campanha Permanente
Contra os agrotóxicos e pela Vida,

70% dos agrotóxicos
usados no hoje **BRASIL** são
considerados “**altamente perigosos**”

+ agrotóxicos

=

+ casos de
intoxicação

Validação de
agrotóxicos pelo
Ministério da
Agricultura:

em 2015 = **139**

em 2018 = **450**

ESTÃO COLOCANDO AGROTÓXICO NA MINHA COMIDA, DEVO ME PREOCUPAR?

Casos de intoxicações
notificados pelo
Ministério da Saúde

em 2015 = **12.797**

em 2018 = **15.107**

3.4147

notificações de
intoxicação por
agrotóxico foram
registradas de
2007 a 2014
(MS/DataSUS)

64% dos alimentos estão
contaminados por agrotóxicos
(Anvisa, 2013)

LAVAR O ALIMENTO RESOLVE?

Pesquisa inédita da Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com a Universidade de Louisiana (EUA), publicada em 2019, demonstrou que **NÃO**.

Durante o experimento, foi aplicado um fungicida na casca de uma maçã orgânica. A fruta foi analisada em um aparelho normalmente utilizado para rastrear células cancerígenas. Com o passar dos dias, foi constatado que o fungicida penetrava cada vez mais na polpa da fruta.

Em uma semana, havia avançado três milímetros. Um outro exame, com infravermelho, mostrou que o produto penetrou 6 milímetros na polpa da fruta.

Fonte: Correio Braziliense.

E OS TRANSGÊNICOS?



São cruzamentos genéticos realizados em laboratórios, que normalmente não ocorrem na natureza. O argumento é a criação de plantas resistentes a pragas e a aplicação de agrotóxicos.

Mais de uma década após o uso dos transgênicos, estudos já comprovam que estas plantas (e suas pragas) criam resistência aos herbicidas, fazendo com que seja necessária a utilização cada vez maior de agrotóxicos. Já existem casos de super lagartas e super ervas daninhas, que comprovam a quebra dessa resistência. Além disso, os transgênicos podem cruzar com espécies nativas, contaminando-as e aumentando os riscos de perda de patrimônio genético.

Ou seja, **+ transgênicos = + veneno** e perda das espécies locais.

E isso sem falar nos riscos à saúde! Um estudo científico publicado pela revista Food and Chemical Toxicology mostrou que ratos alimentados com organismos geneticamente modificados morrem antes e sofrem de câncer com mais frequência do que os demais roedores.



CHEGA DE VENENO

NA NOSSA COMIDA!

**INFORME-SE. PROTEJA A SUA SAÚDE!
PROCURE A FEIRA AGROECOLÓGICA
MAIS PERTO DE VOCÊ.**

REALIZAÇÃO



CENTRAC
CENTRO DE AÇÃO CULTURAL

PARCEIROS



APOIO



MISEREOR
IHR HILFSWERK